

Doença de Chagas no Estado de São Paulo: Aspectos da vigilância entomológica.

Rubens A. Silva¹; Vera L.C.C. Rodrigues²; Sirle A.S. Scandar³; Clélia Martinelli⁴

¹Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Superintendência de Controle de Endemias - Diretoria de Combate a Vetores. Rua Paula Sousa 166, 01027-000 São Paulo, SP, Brasil. Email: rubensantoniosilva@gmail.com. ²Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Superintendência de Controle de Endemias- Laboratório de Mogi Guaçu: Chagas. ³Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Superintendência de Controle de Endemias – Serviço Regional de São José do Rio Preto. ⁴Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Superintendência de Controle de Endemias – Serviço Regional de Araçatuba.

Com o objetivo de avaliar a vigilância entomológica da doença de Chagas foram trabalhados dados secundários referentes às pesquisas de campo realizadas pela Sucen, nos anos de 2014 e 2015. Na ocorrência de notificação de triatomíneo pesquisas entomológicas são desencadeadas na casa onde se deu o encontro do inseto. Os exemplares coletados são examinados quanto à infecção para *Trypanosoma cruzi*. Quando do encontro de colônias intradomiciliares de triatomíneos associadas à infecção por *T. cruzi* é realizado hábito alimentar dos triatomíneos e coleta de sangue por punção digital dos moradores residentes neste domicílio para verificação de positividade para infecção chagásica. No período em questão foram recebidas 2878 notificações de insetos, sendo 63,5% referentes a triatomíneos, procedentes de 353 municípios (54,7% do total do estado). Foram coletados 6944 exemplares de triatomíneos representados pelas espécies *Triatoma sordida* (88,0%), *Panstrongylus megistus* (5,9%), *Rhodnius neglectus* (4,9%) e *Triatoma tibiamaculata* (0,8%). Os atendimentos a estas notificações resultaram positivos em 481 domicílios com captura de exemplares predominantemente no peridomicílio (88,7%). A taxa de colonização observada no período foi de 11,3%. Foi constatada a positividade para *T. cruzi* de 0,6% entre todos os exemplares examinados. *Panstrongylus megistus* foi a espécie que apresentou o mais elevado nível de infecção natural. Não foi observada condição para realização de hábito alimentar e coleta de sangue de moradores. O modelo de vigilância entomológica tem se mostrado eficaz, selecionando casas a serem pesquisadas e tem ocorrido de forma contínua permitindo monitorar a situação, garantir a sustentabilidade das ações e assegurar a detecção precoce de triatomíneos e o seu controle. A distribuição atual das espécies de triatomíneos espelha o que tem sido observado para o País no tocante a densidade e seu comportamento peridomiciliar.

Palavras-chave: doença de Chagas, vigilância entomológica, triatomíneos.